

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)....1\$500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento
adiantado).....2\$000
Brazil anno (pagamento
adiantado).....3\$000
Numero avulso.....40.

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Editor
Manoel Vieira Lisboa

A questão do Douro

Decididamente, o Douro está disposto a tudo. Depois de muitos annos de hesitação e duvidas; depois de mil e uma alternativas de esperanças, sempre baldadas, e desenganos, quasi sempre escarnecidos, chegou ao momento gravissimo de encontrar na miseria, que o infelicitava, na fome, que lhe batia á porta, o estímulo, a coragem destemida para se abalançar a todos os esforços, todos os commettimentos, ainda os mais energicos, que as circumstancias lhe proporcionem como conducentes ao fim que tem em vista, isto é, a fazer vingar a sua causa, impondo os seus direitos.

Não ha occultal-o; é preciso, mesmo, que se diga peremptoriamente, para que todos o saibam: O Douro já não se contenta com promessas, não quer palliativos: exige que lhe façam justiça. Só justiça. Mais nada;—nada menos.

Promessas, muitissimas tem tido de todos os governos, de todos os partidos, mas nenhuma viu cumprida. De palliativos está elle farto desde muito. O que agora reclama são medidas radicais, que melhorem este precario estado de cousas; remedio efficaz e de effectos rapidos, que cure o mal pela raiz.

Convém que o governo attente bem no que se passa, estude a questão com patriotismo e disposição d'acertar, ponha na balança da justiça as reclamações que de lá lhe são dirigidas, tenha olhos para vêr esta desgraça, alma para a comprehender e decisão para proceder.

Ou isto, ou nada. Novas promessas serão inopportunas e irritantes; novos palliativos serão repellidos. O Douro está escarmentado. A experiencia chamou-o á consciencia da sua situação, deu-lhe a noção exacta dos seus deveres, impelle-o resolutamente á defeza dos seus direitos.

Com um sopro, apenas, atear-se-ha um grande incendio.

Que quer o Douro?

Já se sabe.

Quer pôr cõbro á fraude, que ha muitos annos o vem ferindo profundamente nos seus mais sagrados interesses;

Quer que os seus afamados vinhos entrem puras nos mercados externos;

Quer a abolição da lei de 1863, que franqueou a barra do Porto á sahida de todos os vinhos;

Quer, como demonstram as bases para um projecto de lei, unanimemente approvadas na imponente assembleia de camaras, syndicatos agricolas e commissões concelhias da região:

Que pela barra do Porto só sejam exportados, como vinhos licorosos ou espirituosos, os vinhos que sejam provenientes da região viticola do Douro; que nenhum vinho portuguez, exportado por qualquer outra barra portugueza, possa levar a marca—Vinho do Porto—ou outra, em lingua portugueza ou extrangeira, que possa dar margem a confusões com aquella; que a marca ou marcas de casas exportadoras notoriamente reconhecidas como destinadas a vinhos do Douro, sejam exclusivamente appostas áquelle vinho, exportado pela barra do Porto; que não possa exportar-se por qualquer outra barra do paiz vinho de consumo com o nome de Vinho Virgem do Douro, ou outro nome ou marca que indique esta região de procedencia, sem ser alli produzido.

E' isto que se pretende. Só isto. E na satisfação d'esta aspiração está a salvação do Douro, que será, consequentemente e fatalmente, a salvação de importantissimos interesses do Estado:

Entende o governo, entenderam outros governos que esta pretensão é justa. Assim o entende, tambem, a consciencia nacional, eloquentemente manifestada na imprensa periodica de todos os matizes. A secundar tal pretensão, a appoial-a, a fazel-a sua, temos toda a viticultura nacional, pela voz auctorizada da Real Associação Central d'Agricultura Portuguesa. A dar-lhe for-

ça, grande força, ahí estão as resoluções, bem conhecidas, dos exportadores serios de vinhos do Porto, dos commerciantes dos mesmos vinhos em Londres.

Se isto assim é, como é incontestavelmente, porque se espera? porque se demoram as providencias tantas vezes e tão effectivamente reclamadas?

Tanto o sr. presidente do conselho de ministros, como o titular da pasta das obras publicas, tomaram compromissos como o Douro. Esperemos, pois. Mas que o remedio venha breve porque o mal está-se agravando a ponto de determinar desesperos. A hora é cheia de perigos.

Faça-se justiça ao Douro e evitar-se-ha, talvez, uma longa série de desgraças...

Kalendario religioso

Fevereiro 28 dias

TERÇA—6 S. Derothèa. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA—7 S. Remualdo. Lausperenne na igreja da S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 8—S. João da Motta.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA—9 S. Apollonia. Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 10—S. Escolastica. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 11—S. Lazaro. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 12—S. Eulalia. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

NOTICIARIO

A emmigração para o Brazil

Durante o anno de 1905 entraram no porto do Rio de Janeiro 23:017 emmigrantes espontaneos, sendo 14:120 portuguezes, 3:468 italianos, 3:116 hespanhòes, 1:240 turcos, 254 russos, 192 allemães, 163 servios, 138 austriacos, 102 francezes, 59 inglezes, 31 americanos, 23 suissos e 112 de diversas nacionalidades.

Vinhos

Continuam as adegas d'esta região abarrotadas de vinho e sem que haja procura.

Alguns que se tem vendido para consumo local e para a pequena exportação que alguns agentes d'aqui fazem regularmente todos os mezes, regula entre 10\$000 e 16\$000 reis.

Carnaval

Parece que teremos este anno um carnaval digno do grau de civilização e de progresso proprios do nosso tempo, que é perfeitamente antagonico com as verdadeiras torpesas e suguidades dos ultimos annos, em que o desbargamento das cegadas attingira a obscenidade, e os brinquedos das classes mais elevadas rastejavam pela extrema brutalidade.

Em Lisboa e Porto enviam-se esforços para darem uma tintura de decencia a essa festa, que nos ficou das festas romanas em honra das divindades mythologicas do paganismo, em que a licenciosidade se manifestava, tanto nas festas dos ricos e dos opulentos, como nas dos escravos e libertos, com os quaes n'aquelles não desdenhavam de misturar-se, n'um communismo nada honroso porque não resultava da elevação das idéas mas sim da baixeza dos costumes.

Como dizemos, está ao que parece, realizado um programma de festas limpas, que deve attrair quer a Lisboa quer ao Porto um numero consideravel de forasteiros, o que não é indifferente ao commercio das duas cidades.

Actos de Coherencia

O governo do sr. Luciano de Castro que encetou a sua miserrima situação expulsando os commissarios régios dos seus respectivos logares, creados ou preenchidos durante o governo do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, com excepção do sr. Eduardo José Coelho—que continua recebendo o melhor de 200 libras a titulo de moralidade, o governo do sr. José Luciano que assim fez e assim procedeu vae decretar, se já não decretou, que dos cofres publicos saia o subsidio de 150 contos para o Caminho de Ferro de Quilimane, para com elles brindar os felizardos que vão ser nomeados para os differentes logares agora alli creados.

Alem dos 10 administradores que perceberão um conto

por cada bico ha a considerar mais os seguintes:

Um commissario regio com um conto de reis!!

Um fiscal financeiro com um conto e novecentos mil reis!!!

Um fiscal tecnico com cinco contos!!!!!!

E' pouco, pois não é?

Vales

Nas estações postaes e telegrapho-postaes das capitães dos districtos e das sedes dos concelhos podem tomar-se:

Vales nacionaes destinados a todas as localidades do reino e ilhas, pagaveis nas capitães dos districtos e nas sedes de comarcas e de concelhos, respectivamente até a quantia de 500\$000 réis, 200\$000 réis e 100\$000 réis. O tomador tem a pagar: 25 réis pela transmissão de cada 5\$000 réis ou fracção d'esta quantia; 5 réis pela requisição do vale, e o respectivo sello do imposto.

Vales ultramarinos, destinados ás provincias ultramarinas portuguezas, sendo o maximo de 100\$000 réis para os vales pagaveis em Loanda, Lourenço Marques, Macau, Moçambique, Nova Goa e S. Thomé, e de 50\$000 réis para os vales pagaveis nas outras localidades. O tomador tem a pagar 150 réis pela transmissão de cada 5\$000 réis ou fracção d'esta quantia.

Vales internacionaes, destinados aos seguintes paizes, possessões e protectorados, a saber:

Na Europa: todos os paizes; Na Asia: Corêa, Japão. Sião e possessões allemães, francezas e inglezas;

Na Africa: Egypto, Estado Livre do Congo, Marrocos, Tunis Zanzibar e possessões e protectorados allemães, francezes e inglezes;

Na America: Cuba, Estados Unidos da America do Norte, Estados Unidos do Brazil, Honduras, Panamá e possessões inglezas;

Na Oceania: Ilhas Filipinas e possessões inglezas.

O maximo de cada vale é, em regra, de quantia correspondente a 1:000 francos.

O tomador tem a pagar, em geral, 50 réis pela transmissão de cada 5\$000 réis, ou fracção d'esta quantia, pelos primeiros 100 francos ou equivalente; e 50 réis, ou fracção d'esta quantia a mais dos 100 francos. Ha, porem, tabellas especiaes dos premios e maximo dos vales com destino a determinados paizes e possessões.

Boletim do high-life

Foi hontem o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Joanna Hintze Ribeiro, dedicada esposa do illustre estadista e nosso presado chefe politico, sr. Conselheiro Hintze Ribeiro.

Egualmente fez annos, no dia 2 do corrente, o nosso illustre patricio sr. Visconde do Paço de Nespereira, digno governador civil do districto.

Estiveram no Porto, na semana finda, os srs. drs. Francisco Augusto da Silva Leal, Meretissimo Juiz de Direito n'esta comarca, e Antonio Marques da Silva Lopes, distincto advogado.

Vimos em Guimarães o sr. José Antonio Vieira d'Almeida, digno administrador do concelho da Povoia de Lanhoso.

Tem estado em Guimarães o sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, digno escrivão de Fazenda em Paços de Ferreira.

Vimos n'esta cidade o nosso querido amigo sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, distincto lente cathedra de Direito da Universidade de Coimbra.

Partiu para Lisboa, onde tenciona demorar-se ate ao Carnaval, o nosso estimado amigo sr. Luiz Martins de Queiroz.

Já se encontra em Braga o nobre Visconde da Torre.

De passagem para Fafe vimos entre nós o sr. Bernardino da Cunha Mendes, da casa do Calvario n'aquella villa.

Vimos n'esta cidade o sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, dignissimo conservador do registro predial n'esta comarca.

Tem estado doente o nosso presado amigo sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

Breve restabelecimento é o que sinceramente lhe desejamos.

Esteve no Porto, na semana finda, o nosso estimado amigo sr. Eduardo Pires de Lima, digno escrivão do 5.^o officio d'esta comarca.

Carta de Lisboa

1 de feveiro de 1908

Eu li um dia, n'uma revista qualquer, que um sabio cujo nome não me accode agora, descobrira depois de aturadas locubrações e não sei mesmo se de algumas experiencias, um remedio original que, se não é verdadeiramente e em plena acceção da palavra o *elixir de longa vida*, vem a dar um resultado identico, visto visar o fim grandioso d'um prolongamento largo da existencia humana.

Consistia, ou consiste esse remedio em toda a plenitude da sua simplicidade, em subjeitar-se, quem quizer viver por largos annos, a umas *podas* periodicas, consentindo, sem outro fim senão o de ser *podado* para viver, que de tempos a tempos o vam retalhando; amputando-lhe agora um dedo, depois outro, alem uma mão, depois um braço, mais tarde as pernas, etc., etc., respeitando pore.n, está claro, a cabeça, porque uma vez amputada esta, desnecessario se tornaria o cortar mais nada.

Achei um certo gosto de extravagancia no remedio, e, em boa verdade, pensei sempre que raro ou rarissimo seria o doente que quizesse, por tal preço, prolongar uma existencia que, quanto mais fosse durando, mais pesada e menos encantadora se tornaria, tanto para o seu desgraçado possuidor como para quem ti-

vesse a infelicidade de ser forçado a atural-o.

Vejo, porem, que me enganei redondamente: Ha alguém que n'uma ancia grande de viver, se agarra ao doloroso remedio do tal sabio, sem dór por si, nem pelos *membros amputados*, nem pelos desgraçados que lhe aturam as rabugices de doente completamente perdido, mas aferradissimo á vida e sem vontade nenhuma de obedecer ás leis inflexiveis da natureza, que prescrevem o aniquilamento d'aquelles cuja vida está gasta ou se tornou tam pobre que não pode ser já sustentada pelos recursos da medicina e da pharmacia.

E esse alguém, esse doente perdido e teimoso em viver, é — não o advinharam já? — o governo que, por mal dos nossos peccados, nos rege e a quem nós, sabe Deus como, vamos aturando as impertinencias, as rabugices e as loucuras de doente velho e mal humorado, sempre a chorar as alegrias da vida, que sente fugir-lhe, desamparado pela medicina, sem esperança na pharmacia, mas com uma vontade ávara de viver, com um apego unico á vida que arrasta miseravel e dolorosa, n'uma agonia constante e cruel, a descontento mesmo dos seus.

Foi assim que, sem outras esperanças de salvação, o pobre muribundo, sentindo passar-lhe, n'um lampejo, pelo cerebro já quasi apagado, a ideia risonha da extravagante invenção do sabio medico do podão, entrou de lacerar-se e amputar-se sem methodo e sem ordem n'uma ancia brusca de vida, como um pobre demente que se mata bebendo, d'um trago, o remedio que, talvez, tomado doze a doze, poderia salvá-lo.

Membro que lhe parecia, senão desnecessario, pelo menos dispensavel, era desapidadamente amputado e desastrosamente substituido, sem se lembrar, o pobre tresloucado, que o mal está na cabeça e que essa não pode ser amputada com proveito para a vida. Depois das pequeninas *podas* das recomposições successivas e repetidas veiu a grande *poda*, o golpe supremo de um pedido de demissão collectiva com a certeza de que seria o mesmo chefe encarregado de organizar novo gabinete: depois de amputados os dedos, as mãos e os pés, fez um corte de todo o corpo, aproveitando apenas a cabeça, o foco da doença e uns pequeninos fragmentos do tronco, infeccionados já.

Mas nem assim! A vida foge-lhe a cada momento e nem as amputações nem toda a vontade nem toda a energia, poderão valer-lhe.

Hoje apresentou-se no parlamento, á abertura das côrtes, sem cabeça, doente e tropeço, tropeçando na escada, vivendo da febre.

E' pois claro que o doente, isto é, o governo, morre. Nada lhe pôde nem pôde valer; nem as amputações, nem a remodelação completa, nem o adiamento da abertura das côrtes, nem mesmo o *truc* dos assaltos, *in extremis*, ás casas de batota que sempre viveram, durante o consulado que está a findar, sob a protecção da mais condescendente tolerancia.

A este respeito fallarei em uma das proximas cartas; por hoje está ainda o assumpto muito de fresco.

Pobre governo e pobres governados.

F. Neves Pereira.

Reunião Intima

Em homenagem ao nosso illustrado collega «O Dia», realisou-se no domingo ultimo, n'uma sala nova destinada a festas de character intimo no Avenida Palace um jantar a que assistiram, entre outras pessoas, os srs. conselheiro José de Alpoim, Moreira de Almeida, dr. Egas Moniz, Raul Furtado, dr. Luiz Horta e Costa, Cassiano Neves, Bernardo Alpoim, dr. João Pinto dos Santos, Adrião de Seixas, dr. Zeferino Falcão, dr. Vieira Guimarães, Santos Tavares, visconde de Pedralva, dr. Silva Telles, dr. Antonio Centeno, visconde de Guilhonil e dr. Queiroz Ribeiro.

Ao «toast» foram levantados muitos brindes, sendo o primeiro d'o sr. conselheiro Alpoim, que brindou ao sr. Moreira de Almeida, a quem dirigiu merecidas palavras de elogio pela forma superior como dirige o jornal que lhe está confiado, seguindo-se-lhe os restantes convivas com brindes levantados a diversas individualidades ali presentes e ausentes.

Approvação

O ministerio do reino approvou a deliberação da nossa camara municipal, em que tomou a responsabilidade d'uma escola primaria e mixta, que vae ser creada na freguezia de S. João d'Ai-rão, d'este concelho, e para cujo estabelecimento foram legados 5:000:000 reis.

O sr presidente do conselho prepara-se para ir dando tempo ao tempo, e evitar escaramuças no parlamento. Vae prunheiro á camara dos deputados, depois á dos pares. Quer-se repetir, por pequenas doses.

Já se sabe qual é a grande panacéa com que o sr. presidente do conselho quer resolver a questão dos tabacos: Vae propôr ao parlamento — que auctorise a resolver a questão dos tabacos!

Esta nem ao demonio lembra.

Cura

Ao nosso amigo rev.^o Antonio Mendes Leite foi passada, na camara ecclesiastica de Braga, carta de cura, por um anno, para a freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catarrhos pulmonares, etc.) experimente a afamada *Poçione antiseptica* do Prof. Gius. Bandiera. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sauidade, acha-se depositado só em Palermo na *Pharmacia Nacional*, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas de transporte e embalagem.

Assignaturas de jornaes estrangeiros

Nas estações telegrapho-postaes das capitães de districto e das sédes de concelho accetam-se assignaturas para jornaes que se publiquem nas provincias ultramarinas portuguezas e em Allemanha, Belgica, França, Gran Bretanha, Italia e Suissa.

Ajudantes d'officiaes de justiça

Tem tido ultimamente diversas reuniões, no cartorio do 3.^o officio, os ajudantes dos officiaes de justiça d'esta comarca, afim de assentarem no modo de prehencher os boletins que hão de servir para a formação dos quadros d'estes funcionarios, caso o sr. ministro da justiça, como é de esperar, atenda as justas reclamações dos ajudantes.

Como os nossos leitores conhecem já o contheúdo da representação dirigida a S. M. El-Rei pelos ajudantes dos officiaes de justiça, abstêmo-nos por agora de fazer mais ampla referencia a tão importante assumpto.

Desastre e barbaridade

Disseram-nos que se acha na Santa Casa da Misericordia, em tratamento, uma criança de 6 annos, pouco mais ou menos, que fôra escaldada gravemente por uma panella de agua a ferver que a respectiva mãe lhe ordenára que a afastasse do lume. A pobre criança, ao cumprir a ordem materna, quebrara a panella, cuja agua a ferver a queimara gravemente.

—E que fez a mãe?
—Castigára-a por que quebrára a panella (dizem).
—E depois?
—Depois mandára-a para a Santa Casa.
Não commentamos.

Trata-se de interpretar bem aquella notavel phrase do discurso da Corôa, em que se declara que de todas as partes do reino (upa!) tem chegado ao governo pedidos para que o parlamento, sem «dilações injustificadas», resolva as questões pendentes. E como o discurso termine por formular o desejo de que assim seja, pensam alguns que El-Rei ha-de dar a «dissolução» ao sr. José Luciano se os alpoimistas se sabirem... com «dilações injustificadas».

Mas tudo isto parece tão claro, tão claro, que até... deve ser preto.

A phrase está alli por medo. Quem está seguro do seu papel não ameaça. Nada! Ha recio a dissolução. Não teremos dissolução, precisamente por ser promettida encapotadamente no discurso da Corôa.

Vamos lá vêr isso.

Arvore curiosa

Lemos em um jornal inglez que na nossa ilha de Goa, proximo de Bombaim, existe uma arvore muito singular, chama-

da vulgarmente a arvore melancholica, por só dar flôres durante a noite.

Ao pôr do sol não se vê nos seus ramos nem uma flôr; porém, meia hora depois, está cheia d'ellas.

Quando principia o amanhecer, a maior parte das flôres desprendem-se dos ramos e cahem no chão, enquanto que as outras se fecham, reproduzindo-se este phenomeno todas as noites e durante todo o anno.

Grande syndicato para a compra de vinhos e aguardientes com o capital de seiscentos contos

Noticia-nos o «Diario de Noticias» que em Lisboa está organizado um grande syndicato, em que tomam parte importantes firmas commerciaes para a compra, em alta escala, de vinhos destinados á distillação e aguardente, tendo já sido compradas uma 24:000 pipas de vinho e devendo ser ainda adquiridas umas 70:000, para se chegar a obter sete a oito mil pipas de alcohol.

Esta operação demanda o emprego de grossos capitães, mais de réis 600:000:000, e, como se vê, tem altissima importancia para o nosso paiz, cujos viticultores se acham a braços com uma terrivel crise de abundancia.

Folgamos, pois, em dar uma tal informação, que, por certo, irá alegrar centenas de familias.

Concurso

No concurso por provas publicas á igreja de S. Pedro d'Azurey, d'este concelho, ultimamente realisado em Braga, ficaram approvados os seguintes ecclesiasticos e nossos presados amigos, srs: José Rodrigues Fernandes, parcho encomendado na freguezia de S. Martinho do Conde, d'este concelho, approvado com 5 votos, e Joaquim da Costa, encomendado na de S. Thiago de Gagos, concelho de Celorico de Basto, com 4.
Os nossos parabens.

Instrução publica

Foram providas temporariamente as seguintes professoras d'esta cidade e concelho: sr.^{ta} D. Emilia da Conceição Fernandes, na freguezia de S. Miguel de Gonça e D. Maria Alexandrina de Garvalho, na de S. Paio.

Circo

Têm continuado, com geral agrado do nosso publico, os espectaculos realisados no «Novo Circo Portuense», que actualmente funciona no largó de Franco Castello Branco.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra. N'esta redacção se diz.

Phonographo

Vende-se um phonographo concerto, gigante, com cylindro grande e pequeno e ostentor com peças grandes e pequenas, tudo em perfeito estado.

N'esta redacção se diz.

60:000 REIS
MENSAES

Todos podem ganhá-los vendendo uma novidade formosíssima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milão. (Italia)

Geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio, a excellente geropiga do Alto Douro ao preço de 120 reis o meio litro. Recommendamol-a aos bons apreciadores.

600:000 REIS

Dá-se esta quantia á juros de 6 p. c. N'esta redacção se diz.

Polverizador

Vende-se um perfeitamente novo marca «Le Rustic», ultima novidade.

Fallar no Restaurant, de Villa Flôr em frente á estação do Caminho de Ferro, com João Resende.

Raphia para atar as vides

Acaba de chegar á Antiga Casa Sequeira, á rua de S. Damazo, uma nova uma nova remessa de raphia para atar vides, ao preço de 280 reis o kilo.

Todos os artistas se têm desempenhado dos seus trabalhos com notavel correcção e maestria, merecendo justos applausos do publico, que não lh'os regateia, sendo dignos, contudo, d'especial menção, os japonezes Tassu e Kitche, os clowns Palma e Totti, a athleta Aurelia, o equilibrista Florenz, os acrobatas Morenos, etc., que realmente têm jus ao favor que o nosso publico lhes tem dispensado.

Seja-nos permitido agora fazermos uma observação, que nos parece justa e digna de reparo, e para a qual chamamos a attenção de quem compete: O hymno nacional, que todos os portuguezes ouvem sempre com o devido respeito, torna-se, quando executado n'estes e quejandos espectaculos, motivo não só de chufas e de motejos, mas até de vaias e d'apupos.

Rogamos pois, para bem do decoro nacional, que tal abuso seja prohibido.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 24 de janeiro

Presidente o ex.^{mo} sr. Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.^{mos} snrs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, João Gualdino Pereira, conego Vasconcellos, José Pinheiro e Salgado.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia, foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Officios:

Do ex.^{mo} snr. Governador Civil, d'este districto, sob o n.º 32, com data de 22 do mez findo, enviando, devidamente approvado, o orçamento ordinario para o corrente anno; inteirada.

Do mesmo Magistrado, sob o n.º 29, com data de 22 do mez findo, communicando ter sido approvada superiormente a base de licitação e condições para o arrendamento do estabelecimento balnear das Caldas Taya, votadas pela camara em sessão de 13 de dezembro ultimo; inteirada.

Do snr. Administrador d'este concelho, sob o n.º 44, com data de hoje, enviando uma copia do officio d'umano da Repartição do Governo Civil, d'este districto, solicitando informação se o caminho publico de Labruge ás Cruzinhas—Barreiro e Braga—a que se refere a deliberação municipal de 27 de dezembro ultimo, estrada municipal de terceira ordem, e bem assim, se as obras no mesmo feitas, foram deliberadas e executadas pela gerencia municipal, e de que foi suspensa até ulterior resolução, a apreciação do deliberado n'aquella data; inteirada.

Da Junta de Parochia da freguezia de Mezaño-frio, d'este concelho, queixando-se de que a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe, tendo-se aproveitado do ca-

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a petróleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

minho publico que dirigia do logar da Cruz d'Argolla ás freguezias de Athães, Rendufe, Aldão, S. Torquato e outros pontos, substituindo este caminho por outro que mandou construir, succede que este não satisfaz as condições do transito publico, e, ainda de que o caminho denominado do Barroto que dá serventia para a unica fonte publica que existe n'aquella freguezia, se acha quasi obstruido e intransitavel, para o que pede providencias. Inteirada e envie-se copia d'este officio á Companhia do Caminho de Ferro, instando-se pelas providencias que a Junta de Parochia reclama.

Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica, durante as noites dos dias dezeseite do mez corrente até hoje, das quaes a camara ficou inteirada.

Deliberou requisitar, por via do sr. sub-inspector primario d'este circulo, uma copia do inventario do mobiliario e demais objectos da escola d'ensino elementar official do sexo masculino da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, com a designação dos fornecidos pela camara desde o anno de 1901 até hoje.

O sr. vereador Conego Vasconcellos faz verbalmente o seguinte requerimento: Que, constando-lhe pelo noticiario do movimento dos ministerios, extractado em diferentes jornaes, que a esclarecimento d'uma duvida apresentada ao Governo por esta municipalidade, sobre se o imposto incluído na receita do seu orçamento ordinario para o corrente anno, podia abranger as cabeças de rezes bovinas, caprinas e lanigeras exceptuadas no regulamento de 29 de dezembro de 1879, foi-lhe determinado que, se em 1887 o cobrava com aquella incidencia podia continuar a lançal-o, em vista da disposição transitoria do decreto de 24 de novembro do mesmo anno, por incidir n'um genero não sujeito ao real d'agua; pedia ao sr. presidente o informasse dos termos e data da consulta que suscitou o alludido esclarecimento. O sr. presidente informou que não fez consulta alguma superiormente sobre tal assumpto, sendo enviado o orçamento nos termos ordinarios do expediente d'esta camara, e que, por isso, lhe parecia que na noticia propalada

pelos jornaes, devia haver equivoco.

Deliberou auctorizar o snr. presidente a mandar processar e pagar todos os mezes até ao fim do corrente anno, os vencimentos do pessoal municipal e administrativo, policia civil, professorado do Lyceu e demais pessoal d'este estabelecimento, bem como os salarios de caracter permanente e annual.

Auctorizou diversos pagamentos.

E não havendo nada mais a tractar foi pelo sr. presidente encerrada a sessão.

Egrejas contempladas

São as seguintes as egrejas pobres d'este concelho, que foram contempladas com donativos do subsidio especial do cofre da Bulla da Cruzada: S. Christovão d'Abbação, pedra d'ara, e pluvial ranco; S. Martinho de Candoso, pedra d'ara, pluvial branco e veu d'hombro branco; S. Martinho de Gondomar, pluvial preto e estola parochial; Santa Maria d'Airão, missal e pluvial preto, e Vermil, terno branco.

Cantigas populares

A rosa no monte secca,
E eu por isso a deixei;
Não se me dá qu'outros gosem
Amor's qu'eu já regeitei.

A suspirar, dando ais,
Anda o amor pela rua;
Suspira quando quizeres,
Qu'eu sou d'outro, não sou tua.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregório Foguetheiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donões, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 an-

nos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donões, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Fallecimentos

Na freguezia de Maximinos, Braga, falleceu ultimamente, com 82 annos de idade, o snr. Manoel Dias Ferreira de Araujo, proprietario e antigo editor do «Futuro», jornal legitimista bracarense.

O finado era avô do rev.º Padre Ernesto Silverio da Conceição Ferreira, residente na freguezia de S. Thyago de Loredello, d'este concelho.

Tambem succumbiu ha dias, na freguezia de Moreira de Coelhos, d'este concelho, o sr. Alvaro Machado da Fonseca e Castro, filho do antigo arbitrador judicial, sr. Jeronymo Machado de Faria e Castro. O desventurado manco, que apenas contava 22 annos de idade, era empregado dos importantes *Armazens do Anjo*, da cidade do Porto.

Egualmente falleceu na sexta-feira passada, victimado pela tuberculose, e contando 25 annos de idade, o sr. José Antunes de Castro, empregado commercial na casa Loureiro & C.ª, do Porto, e irmão do acreditado industrial d'esta cidade, sr. Antonio Antunes de Castro.

A's familias doridas os nossos sentimentos.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de Cereaes e de Legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Expedições para Lisboa, postas em casa dos fregueses; e para fora, postas nos caes de embarque.

IMPARCIAL

Remedio contra a tísica
com el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial
PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulu, codeina e arseniate de sodia, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumption, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.
Preço de cada garrafa, com instrucção, 15500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.
Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Toraleri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.
Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo- do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 réis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.



Deposito de polvora do Estado
E

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

CA PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.ª—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.

Officina de carpintaria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-
dade.**

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Ultima novidade

em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.